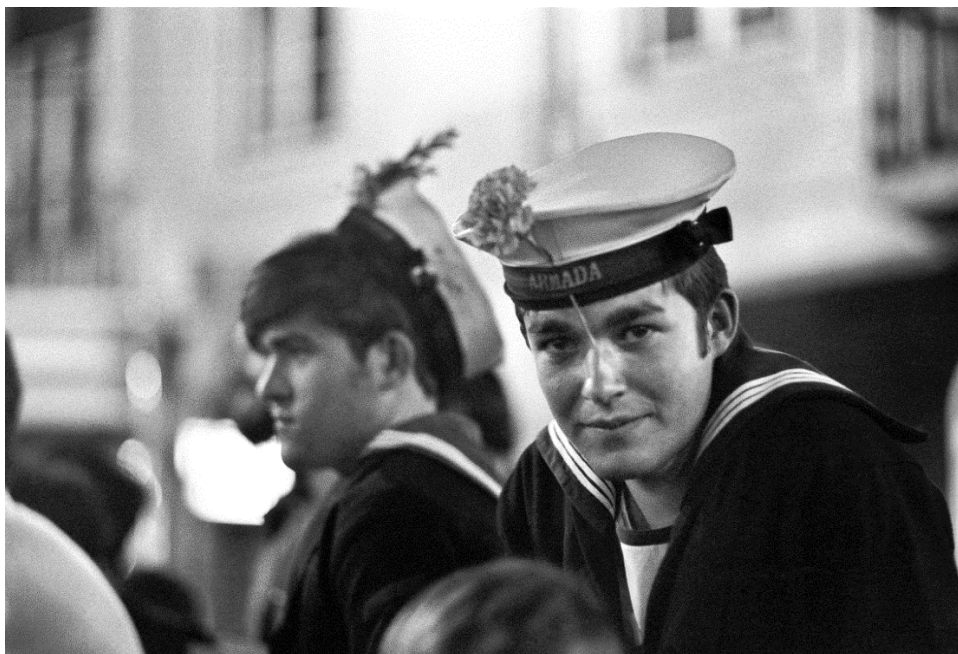


## **A exposição do fotojornalista italiano, Uliano Lucas, “Revoluções – Guiné-Bissau, Angola e Portugal (1969-1974)” chega pela primeira vez em Brasília.**

*A inauguração acontecerá no Museu Nacional da República em 14 de maio às 18h00 e será aberta ao público*



Banco de imagens: <https://transfer.esteri.it/index.php/s/ggG8MXijm9RHr4j>

Créditos das fotos: Uliano Lucas

No ano em que se celebram os cinquenta anos da Revolução dos Cravos em Portugal, o Museu Nacional da República em Brasília acolhe, de 14 de maio a 07 de julho, a exposição “Revoluções – Guiné-Bissau, Angola e Portugal (1969-1974)”, do fotógrafo italiano Uliano Lucas, que expõe pela primeira vez no Brasil.

A exposição que conta com a curadoria dos professores Elisa Alberani, Miguel Cardina e Vincenzo Russo, propicia uma viagem feita de várias viagens, entre a Europa e África. As 56 fotos reunidas, algumas inéditas, outras publicadas em Itália em catálogos fotográficos na década de 1970 ou em revistas e jornais europeus da época, constituem uma amostra do vasto acervo de imagens do fotojornalista Uliano Lucas sobre os **processos de independência de Angola e da Guiné-Bissau e sobre a celebração da liberdade em Portugal**, em abril de 1974, após 48 anos de ditadura.

“Revoluções” está dividida em três partes que correspondem a três territórios fotografados por Uliano Lucas entre 1969 e 1974: a primeira parte, intitulada Guiné-Bissau - 1969, reúne fotografias realizadas na missão que levou o fotógrafo italiano às “zonas libertadas” da Guiné-Bissau, a pedido do PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde); a segunda parte – Angola, 1972 – inclui imagens da vida quotidiana dos guerrilheiros e guerrilheiras do MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola); a terceira parte, intitulada Portugal -1972 e 1974, retrata aspetos cotidianos do país no final da ditadura (1972) e culmina na celebração dos dias de festa da Revolução em Portugal (1974).

O movimento Guiné/Angola/Portugal está presente no olhar de Uliano Lucas, na interligação que o fotógrafo cria entre territórios e na forma como olha para os acontecimentos sem os diluir ou separar.

Ao retratar e documentar fatos e contextos políticos e sociais contemporâneos de grande relevância, as fotografias desta Mostra ligam a história recente de Portugal, Itália, Guiné-Bissau e Angola, **colocando em evidência os valores da Democracia, Direitos Humanos e Cidadania.**

Após ter sido apresentada em Lisboa, no Museu do Aljube, lugar de memória por onde passaram presos que lutaram pela democracia e liberdade, e pela independência dos seus países, e em Coimbra, no Convento de São Francisco, a exposição “Revoluções – Guiné-Bissau, Angola e Portugal (1969-1974)” é apresentada em Brasília no Museu Nacional da República, numa realização das Embaixadas de Itália e de Portugal no Brasil e do Camões – Centro Cultural Português em Brasília, em parceria com as Embaixadas de Angola e da Guiné-Bissau no Brasil, com a Delegação da União Europeia no Brasil e com a Universidades de Brasília, através do Instituto de Letras, e da Universidade de Milão, através da Cátedra António Lobo Antunes (Camões, IP).

Segundo o Secretário de Cultura do DF, Claudio Abrantes, "Esta exposição é um testemunho visual da luta pela democracia, dos direitos humanos e da cidadania, valores que ressoam profundamente em nossa sociedade e nos recordam a importância de preservar a memória histórica para as gerações futuras."

Os Embaixadores da Itália, Alessandro Cortese, e do Portugal, Luís Faro Ramos, inaugurarão a exposição no dia **14 de maio, às 18h00, no Museu Nacional da República**, na presença dos curadores da exposição.

Os dois Embaixadores se dizem honrados por poder apresentar ao público brasileiro, pela primeira vez, o trabalho do fotógrafo italiano Uliano Lucas, que com suas obras contribuiu a gravar inesquecíveis páginas de um período histórico de grande importância pela construção das democracias modernas.

O evento será **aberto ao público** que terá a oportunidade de apreciar uma visita guiada pela mostra, acompanhado pelos próprios curadores.

Nos dias **15 e 16 de maio**, no auditório 2 do Museu Nacional da República, decorre o **Colóquio “Retratos da Revolução”**, com a participação dos curadores e de acadêmicos brasileiros, que debaterão temas como a construção da democracia, a liberdade e a importância da memória histórica. A realização é do Instituto de Letras da Universidade de Brasília e a participação é gratuita e sem a necessidade de agendamento prévio.

## Biografia de **ULIANO LUCAS**

Nascido em 1942, cresce em Milão, onde, desde muito jovem, frequenta o ambiente de artistas e intelectuais. Nas suas primeiras fotografias, o protagonista é a cidade de Milão, em particular a vida artística (de escritores, músicos, pintores) nas décadas de 1960 e 1970.

O ano de 1968 será fundamental para o fotógrafo italiano. Emerge então a importância do compromisso político que nunca abandonará, compromisso esse que se reflete nas reportagens que faz,

retratando os protestos estudantis e operários daqueles anos. O período seguinte é marcado por reportagens sobre os movimentos de libertação: o fotógrafo parte, frequentemente por iniciativa própria, para o continente africano e os seus trabalhos são publicados em revistas alemãs e francesas, retratando a guerrilha, o quotidiano na floresta, a luta pela liberdade, o nascimento de novas democracias.

No verão de 1969, Uliano Lucas, juntamente com o jornalista Bruno Crimi (1939-2006), empreende uma viagem às zonas libertadas da Guiné-Bissau. A reportagem será publicada em diferentes jornais e em livro.

Posteriormente, Uliano Lucas viajará pelo continente africano – Argélia, Tunísia, Tanzânia, Congo, Moçambique, Zâmbia, Etiópia, Eritreia... – acompanhando os processos de descolonização e, depois, os problemas, as realidades e as transformações destes países. Abordará também a violência em instituições psiquiátricas em Itália, denunciando a situação, bem como o fenómeno migratório no norte da Europa.

A partir da década de 1990, para além das reportagens sobre países em guerra, como o conflito na Jugoslávia, documenta as transformações na vida quotidiana e no mundo do trabalho em grandes cidades italianas. Dedicar-se, até hoje, às questões relacionadas com a emigração e a imigração.

### **Serviço:**

Exposição fotográfica

**“Revoluções – Guiné-Bissau, Angola e Portugal (1969-1974)”**

Período da exposição: de 14 de maio a 07 de julho

Horário de visitação: Terça-feira a Domingo, das 9h às 18h30

Local: Museu Nacional da República

Entrada franca/livre

Inauguração **“Revoluções – Guiné-Bissau, Angola e Portugal (1969-1974)”**

Dia: 14 de maio

Horário: 18h00

Local: Museu Nacional da República

Entrada franca/livre

Colóquio **“Retratos das revoluções”**

Data e horários: 15 de maio, 19h-21h; 16 de maio 16h-18h e 19h-21h

Programa completo: [LINK](#)

Local: Auditório 02, Museu Nacional da República

Participa o gratuita e sem agendamento prévio.

### **INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA**

Embaixada da Itália em Brasília

Luisa Fantini

Tel. 3442 9908

(61) 98325 2634

[stampa.brasilia@esteri.it](mailto:stampa.brasilia@esteri.it)